

MOÇÃO

Celebrar os 46 anos do 25 de Abril, saudar o Serviço Nacional de Saúde

Foi há 46 anos. No dia 25 de Abril de 1974 o país mudou de regime, deixou de ser uma das mais longas ditaduras da Europa e passou a ser um Estado de direito democrático. Acabou a guerra colonial, a polícia política foi extinta, foi abolida a censura, os exilados regressaram ao país, foram libertados os presos políticos, puderam formar-se partidos políticos e milhões de pessoas puderam votar, pela primeira vez, em eleições livres. Seguiu-se a constituição de sindicatos e comissões de trabalhadores, a criação do primeiro salário mínimo nacional, o acesso à cultura e o alargamento da educação e dos cuidados de saúde a toda a população. Muitos milhares de idosos passaram a ter direito a uma pensão de reforma e outras prestações da segurança social.

Hoje, a comemoração desta data tão importante na nossa história está marcada por uma trágica ocorrência sanitária, com centenas de óbitos: a pandemia do Covid 19. Nesta situação complexa, que tem exigido à população distanciamento social e confinamento nas residências, tem vindo à superfície o ódio ao 25 de Abril por parte de alguns saudosos do regime salazarista, bem como a falta de responsabilidade social e a ganância de muitos empresários. Alguns daqueles que ao longo dos tempos meteram ao bolso muitos milhões das verbas vindas da União Europeia, lançaram agora para o desemprego forçado muitos milhares de trabalhadores e querem aproveitar-se do momento difícil que vivemos para aumentar a sua riqueza. Continuam a denegrir os serviços públicos, mas exigem ao Estado o não pagamento de taxas e impostos, a assunção pela segurança social das suas próprias obrigações de pagamento de salários, e até subsídios a fundo perdido, numa gigantesca operação de assalto aos dinheiros públicos.

Em contraste, há quem esteja a dar uma resposta extraordinária à pandemia do Covid 19 – **o SNS e os seus profissionais, médicas, Enfermeiras, Técnicas, Auxiliares, e Investigadoras**, que com enorme empenho e dedicação, trabalham no tratamento dos infetados e na prevenção de novas vítimas. Para o Bloco de Esquerda faz especial sentido saudar, neste ano de 2020, todas e todos os que têm dignificado uma das maiores conquistas de Abril, o Serviço Nacional de Saúde.

As autarquias, com a coordenação das autoridades de saúde, têm igualmente responsabilidades acrescidas no apoio às populações de forma a mitigar as consequências desta pandemia e dar respostas às questões sociais dela resultantes. Novas exigências se seguirão, mas cabe a cada um de nós, responsáveis políticos, encontrar medidas para ultrapassar os novos desafios **sem deixar ninguém para trás**.

Os tempos que vivemos mostram, uma vez mais, a importância decisiva de serviços públicos de qualidade. Como a Constituição nascida com o 25 de Abril nos indicou, a Paz, o Pão, Habitação, a Saúde, a Educação, a



Assembleia da União de Freguesias
de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

Liberdade e a Democracia, só se conseguem concretizar com um papel mais ativo do mundo do Trabalho e da Democracia Local.

Pelos motivos expostos, a Assembleia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, reunida em sessão ordinária a 29 de Abril de 2020, delibera:

- Celebrar o aniversário da Revolução de Abril e os seus valores – Liberdade, Democracia, Igualdade – saudando muito especialmente aqueles que constroem todos os dias um Serviço Nacional de Saúde público, livre e universal, bem como os trabalhadores das mais diversas áreas (autarquias, forças de segurança, distribuição, etc.) que têm garantido respostas de apoio às populações em situação de maior fragilidade, na resposta à pandemia do Covid 19.

O Representante do Bloco de Esquerda,

Pedro Lourenço